

Tensão político-militar compromete direitos humanos em Sofala

10 DEZEMBRO 2016



Posicionamento foi feito pela Ordem dos Advogados a nível da província

A Ordem dos advogados de Moçambique, em Sofala, considera que a situação dos direitos humanos naquela região do país tende a degradar-se a cada dia, devido a actual instabilidade política e falta de segurança dos defensores dos Direitos Humanos.

O posicionamento foi manifestado na manhã de hoje, na cidade da Beira, no âmbito da celebração do Dia Internacional dos Direitos Humanos que hoje se assinala. “Quando temos centros de acomodação de pessoas que são vítimas do conflito armado, que não têm assistência médica, sanitária, não têm direito à habitação, alimentação, significa que a situação está a degradar-se. Degrada-se ainda mais por falta de segurança dos defensores dos direitos humanos e isso limita as suas actividades”, lamentou António Manjate, membro da Ordem dos Advogados naquela província.

Em Maputo, o dia foi celebrado com uma marcha de dezenas de pessoas, sob o lema “Juntos pela Defesa dos Direitos de todos os Moçambicanos”.

Na ocasião, algumas personalidades destacaram os avanços do país no respeito à dignidade humana, mas lamentaram o facto de ainda prevalecerem algumas práticas condenáveis, como torturas praticadas pela Polícia aos detidos bem como o rapto de albinos.

Por sua vez o ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Isac Chande, afirmou que o Governo continuará a adoptar medidas para melhor o respeito pelos direitos humanos.

<http://opais.sapo.mz/index.php/politica/63-politica/42751--tensao-politico-militar-compromete-direitos-humanos-em-sofala.html>